



**SUPERINTENDÊNCIA  
DA ZONA FRANCA DE MANAUS**

[www.suframa.gov.br](http://www.suframa.gov.br)

# **Clipping Local Mídia Impressa**

**Coordenação Geral de Comunicação Social - CGCOM**

**Manaus, segunda-feira, 11 de julho de 2011**

JORNAL DO COMMERCIO Indústria de motocicleta registra pior desempenho.....	1
CAPA	
JORNAL DO COMMERCIO Frases.....	2
POLITICA	
JORNAL DO COMMERCIO Otimistas.....	3
POLITICA	
JORNAL DO COMMERCIO Indústria de motocicletas tem pior desempenho de 2011.....	4
ECONOMIA	
JORNAL DO COMMERCIO Indústria.....	5
ECONOMIA	
JORNAL DO COMMERCIO OZÓRIO FONSECA.....	6
ECONOMIA	
A CRITICA I CORRIDA PEDESTRE RUY LINS.....	7
ESPORTES	
A CRITICA Sebrae apoia empreendedores.....	8
ECONOMIA	
A CRITICA Natureza que dá lucro.....	9
OPORTUNIDADES	
A CRITICA Natureza que dá lucro (continuação).....	10
OPORTUNIDADES	
AMAZONAS EM TEMPO Alta dos salários impulsiona nova aceleração da inflação.....	11
ECONOMIA	
DIÁRIO DO AMAZONAS O futuro da Zona Franca.....	12
OPINIÃO	
DIÁRIO DO AMAZONAS EFEITOS NO PIM.....	13
AMAZONAS	
DIÁRIO DO AMAZONAS AM é um dos nove Estados em que o Dnit está com o PR.....	14
AMAZONAS	
DIÁRIO DO AMAZONAS SALÁRIO.....	15
AMAZONAS	
DIÁRIO DO AMAZONAS SUFRAMA.....	16
ESPORTES	

## Indústria de motocicleta registra pior desempenho

Em junho, a um passo das férias, as indústrias de motocicletas registraram o pior desempenho do ano. Com 163.177 unidades produzidas, o setor obteve um recuo de 19,93% em comparação ao mês imediatamente anterior que, por sinal, foi responsável pela melhor performance de 2011 (203.779 motocicletas fabricadas), de acordo com dados da Abraciclo (Associação Brasileira de Motocicletas e Similares). Quanto as vendas, o resultado foi 17,71% inferior ao de maio, com 160.720 unidades comercializadas em junho ante as 195.307 vendas registradas no quinto mês do ano. O vice-presidente da Fieam (Federação das Indústrias do Estado do Amazonas), Nelson Azevedo, argumenta que isso geralmente ocorre devido às férias coletivas dadas no período.

**Página A5**

## Frases

Foto: Diretoria de Comunicação/ALE

**As mudanças ocasionadas pela saída de Alfredo Nascimento (PR) do Ministério dos Transportes podem não parar no troca-troca de cadeiras entre Nascimento e João Pedro (PT) no Congresso Nacional. O escândalo em Brasília pode acabar em mais desgaste entre o PT e um de seus maiores aliados, o PMDB.**



**“ Na política tudo pode acontecer, basta que os interesses venham a convergir”.**

**Deputado estadual Sinésio Campos (PT)**  
Sobre as especulações da ida de João Pedro para a Suframa

**“ Internamente não ouvi e nem vi nada. O máximo que soube foi através de um blog. Esse é um assunto delicado, que não deve ser tratado de forma leviana”.**

**Deputado estadual José Ricardo Wendling (PT)**

**“ João Pedro é um nome forte no partido”.**

**Marilene Corrêa, membro executivo do PT regional**  
Comentando a possível indicação do PT para a Suframa

Otimistas

# Especulações sobre João Pedro e a Suframa mexem com o PT no AM

Por Joelma Muniz

*Lideranças petistas acreditam que as especulações ainda não receberam sinal mais concreto, mas defendem o nome de João Pedro para a autarquia*

As mudanças ocasionadas pela saída de Alfredo Nascimento (PR) do Ministério dos Transportes podem não parar no troca-troca de cadeiras entre Nascimento e João Pedro (PT) no Congresso Nacional.

O escândalo em Brasília pode acabar em mais desgaste entre o PT e um de seus maiores aliados, o PMDB, que vem lutando pela permanência de Flávia Grosso na liderança da Suframa (Superintendência da Zona Franca de Manaus).

O estopim para a discordância entre os partidos pode ocorrer por conta da possibilidade de João Pedro receber um cobiçado prêmio de consolação pela perda da cadeira de senador, que seria nada mais, nada menos que o cargo

de superintendente.

A pressão para alteração na direção da Suframa ganhou força quando a atual dirigente da autarquia passou a ser alvo de investigações por parte da PF (Polícia Federal), acusada de aprovar contrato irregular com a empresa Mosaico Engenharia na recuperação de vias do Distrito Industrial.

Mesmo sendo negadas pelos representantes petistas do Estado, as especulações de bastidores não são afastadas, já que, de acordo com o líder do PT na Aleam (Assembleia Legislativa do Amazonas), deputado Sinésio Campos, a nova realidade do tabuleiro político amazonense abre pressupostos importantes para a reavaliação de cargos na região.

“Na política tudo pode acontecer, basta que os interesses venham a convergir. A Suframa possui um grande espaço de atuação, e é vital para o desenvolvimento do Estado. Temos sim que encará-la com um olhar técnico, porém precisamos avaliar os aspectos políticos que também são essenciais para uma gerência de qualidade na autarquia”, destacando que até o momento da conversa com a

reportagem não foi realizado nenhum encontro para se discutir o tema.

Já o, também, deputado estadual José Ricardo afirmou que as especulações até o momento não possuem fundamentos. Ricardo disse acreditar que elas advêm de pessoas que possuem o intuito de forçar uma “barra”.

“Internamente não ouvi e nem vi nada. O máximo que soube foi através de um blog. Esse é um assunto delicado, que não deve ser tratado de forma leviana”, alertou.

Contudo, a professora doutora Marilene Corrêa, membro executivo do PT regional, não se diz admirada com a possibilidade, pois “João Pedro é um nome forte no partido”. Apesar disso, ela não acredita em prêmio de consolo. “Nunca discutimos o assunto, mesmo porque não tínhamos ideia do escândalo que viria. Porém, se as especulações vierem a se concretizar, não acredito que seja simplesmente por compensação e sim por merecimento”, enfatizou.

A reportagem tentou por várias vezes contato com o senador João Pedro pelo celular (61) 8153-xx-xx e (92) 9124-xx-xx, mas até o fechamento desta edição não obteve resposta.

## Indústria de motocicletas tem pior desempenho de 2011

*Com queda de 19,93% em relação ao desempenho do mês anterior, polo produziu 163.177 unidades, segundo números da Abraciclo*

POR LUANA GOMES

**E**m junho, a um passo das férias, as indústrias de motocicletas registraram o pior desempenho do ano. Com 163.177 unidades produzidas, o setor obteve um recuo de 19,93% em comparação ao mês imediatamente anterior que, por sinal, foi responsável pela melhor performance de 2011 (203.779 motocicletas fabricadas), de acordo com dados da Abraciclo (Associação Brasileira de Motocicletas e Similares).

Quanto as vendas, o resultado foi 17,71% inferior ao de maio, com 160.720 unidades comercializadas em junho ante as 195.307 vendas registradas no quinto mês do ano.

### Férias coletivas

O vice-presidente da Fieam (Federação das Indústrias do Estado do Amazonas), Nelson Azevedo, argumenta que isso geralmente ocorre devido às férias coletivas dadas no período. "Além do mais, as vendas são antecipadas, por isso também reduzem", enfatizou.

Com base no balanço do IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística) sobre produção industrial, o presidente do Simplast (Sindicato da Indústria do Material do Plástico do Estado do Amazonas), Carlos Monteiro, já havia previsto que as vendas teriam uma retração de 15% a 20%.

Apesar do saldo de 3,9%

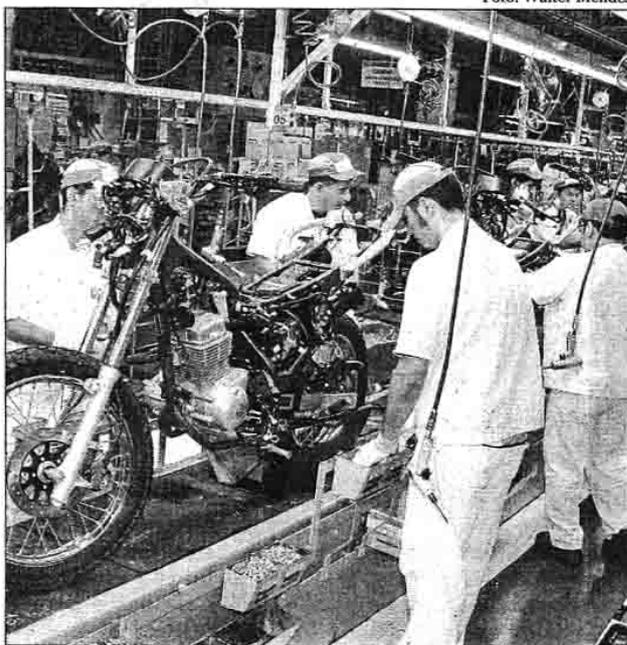


Foto: Walter Mendes

Apesar do recuo mensal, dados da Abraciclo informam que as montadoras aumentaram o ritmo de produção em relação a 2010

na produção do Mês das Mães ter possibilitado o retorno da atuação positiva no acumulado do ano, com avanço de 0,4%, em virtude da geração de motocicletas, o dirigente chegou a comentar que o início do inverno nas regiões consumidoras traria impactos negativos nas vendas do segmento e, consequentemente, na produção.

Entretanto, por meio da assessoria, o presidente da Abraciclo, Roberto Akiyama, salienta que os avanços em relação ao ano passado evidenciam a percepção de recuperação do setor, que lutava para voltar a boa fase desde a crise

no final de 2008.

Segundo dados da Associação, houve uma elevação de 15% no número de motocicletas comercializadas no mercado interno, quando comparado ao de igual período do ano anterior (139.759 unidades). No caso da atividade das indústrias, também houve elevação em relação ao mesmo mês de 2010, um incremento de 14,5%.

Para animar ainda mais o setor, no acumulado do ano, as indústrias já totalizam 1,08 milhão de unidades fabricadas, o que representa 59% do que foi anotado nos 12 meses do ano passado (1,83 milhão). Durante os seis meses de 2011, também

foram vendidas 1,03 milhão de unidades, um arrocho de 18,4% frente ao mesmo período de 2010 (872,83 mil unidades).

O representante da Fieam declara que o desenvolvimento do polo de duas rodas no segundo semestre é mais promissor que o do primeiro. Embora admita que as medidas do BC (Banco Central) possam 'dar o ar da graça' e inibir o consumo, para Azevedo, a estimativa é que haja um crescimento de 5% a 6% de um semestre para o outro.

### Dados

## Exportação também cai

Devido à queda nos índices de maio para junho, os dados da Abraciclo apontam que as exportações também diminuíram, saltando de 6.725 motocicletas para somente 5.989. Porém, com relação ao mesmo mês de 2010 (5.953), houve aumento de 0,60%. Já na soma dos seis meses do ano corrente, quando comparada a mesmo período de 2010, o equilíbrio foi mantido segundo análise da Associação. Até o momento foram exportadas 32.506 unidades, ante 31.430 em 2010.

## Indústria

### *Emprego acumula alta de 2,2% em maio*

O emprego industrial avançou 0,1% em maio na comparação com abril, na série histórica livre de influências sazonais, informa o IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística). Na comparação com maio de 2010, o emprego cresceu 1,3%. A variação acumulada em 2011 é de 2,2%. No acumulado dos 12 meses encerrados em maio, o emprego industrial cresceu 3,5%.

O número de horas pagas aos trabalhadores da indústria no país cresceu 0,1% em maio ante abril, já descontadas as influências sazonais. Nas duas leituras anteriores houve recuos de 0,3% (março) e 0,5% (abril). Na comparação com maio de 2010, o número de horas pagas aumentou 0,9%, a 16ª taxa positiva consecutiva, porém, a menos intensa desde janeiro de 2010.

Segundo o IBGE, no acumulado dos cinco primeiros meses do ano, houve expansão de 1,9% no número de horas pagas, registrando uma desaceleração ante os

fechamentos do primeiro trimestre (2,6%) e dos quatro primeiros meses do ano (2,2%). A taxa no acumulado de 12 meses registrou alta de 3,6% em maio, mas permaneceu com avanços menos intensos desde fevereiro, quando marcou 4,5%.

#### Folha de pagamento

O valor da folha de pagamento real cresceu 0,4% em maio ante abril, ajustado sazonalmente, após ter recuado 0,9% na leitura anterior. Na comparação com maio do ano passado, o valor da folha de pagamento real avançou 5,0%, a 17ª taxa positiva consecutiva. No ano, a folha de pagamento acumula alta de 5,9% e, em 12 meses, de 7,6%.

O valor da folha de pagamento real cresceu em maio, frente a maio do ano passado, em 13 dos 18 setores industriais pesquisados pelo IBGE. Os destaques foram registrados nas atividades de meios de transporte (15,9%), alimentos e bebidas (5,9%), máquinas e equipamentos (6,7%), máquinas e aparelhos eletroeletrônicos e de comunicações (9,5%), metalurgia básica (6,9%) e minerais não metálicos (7,0%). Já os impactos negativos mais relevantes foram apontados por papel e gráfica (-12,8%) e calçados e couro (-5,1%).

#### Números

#### Estados e regiões com melhor performance

Paraná	+6,1%
Minas Gerais	+3,0%
Nordeste	+2,3%
Rio Grande do Sul	+2,7%
Norte/Centro-Oeste	+2,5%

#### Economia

##### Editor Responsável:

Marco Dassori

mdassori@jcam.com.br  
telefone: (92) 2101.5526  
fax: (92) 2101.5525

## OZÓRIO FONSECA



### Amazonidades

#### Capitalismo Amazônico

Recebi, de presente, um livro cujo título me deixou muito curioso. A obra, em formato de livro de bolso foi escrita pelo amazonense Antonio José Botelho que é do "staff" da Suframa e que, portanto, deve ter acesso a informações detalhadas sobre o modelo Zona Franca e as possibilidades que se viabilizam a partir de suas engrenagens.

Por absoluta falta de tempo ainda não li o livro, porém o título é muito instigador e assim que conseguir organizar e publicar o Edital de seleção para o Mestrado Profissional em Segurança Pública, Cidadania e Direitos Humanos da UEA, do qual sou o coordenador, vou ler, com atenção, as 131 páginas dessa publicação que a Editora Caminha Consultoria, publicou neste ano de 2011.

##### O título estimulante

"Pequeno ensaio em prol da construção de um capitalismo amazônico a partir de Manaus" é o título do livro de Antonio José Botelho e o conteúdo, certamente, vai estimular o debate sobre desenvolvimento regional nas aulas da disciplina

obrigatória "Pensando a Amazônia" que ministro no Mestrado em Direito Ambiental da UEA.

Em razão de minhas indelévels bases culturais amazônicas, de minhas atividades científicas e docentes, passo grande parte de minha vida lendo e refletindo sobre as nossas diversidades - física, histórica, populacional, étnica, cultural, biológica e sócio-econômica. E é esse o alicerce que me permite refletir sobre a economia amazônica, especialmente no que diz respeito às hediondas distorções que, historicamente, se espalham pelo território amazonense.

A verdade é que os três únicos ciclos econômicos (reais) - "especiarias e drogas do sertão"; "borracha" e "zona franca" (sem cores) - estão marcados por concentrar riqueza e dispersar pobreza, o que resulta em cruéis nós de injustiça social tanto no hinterland como na periferia das sedes municipais, poucas das quais podem ser tipificadas como cidades.

##### O Capitalismo Amazônico

Um dos textos mais reveladores das injustiças sociais do ciclo da borracha foi escrito por Álvaro Maia - Beirão - onde o autor retrata as cruéis relações entre o capital e o trabalho que repetiram aqui as crueldades do modelo Empresa Colonial que derramou sangue pelo mundo todo e, por aqui, esculpiu as ações do período das especiarias e drogas do sertão, arquitetou o ciclo da borracha e deu os contornos do modelo Zona Franca.

##### A realidade hoje

A mídia local, com muita parcimônia, repassa fotos

3x4 do funcionamento da democracia patrão-sindical comandada pelo grande capital no Amazonas e o exemplo emblemático dessa realidade foi a manchete de primeira página do jornal "A Crítica" de 30/06/2011, mostrando que cada dia fica mais difícil construir uma democracia republicana (do latim res+publica).

Parece, a mim, que o poder econômico deixa para os representantes do povo, apenas as opções de "aderir ou morrer" sendo, provavelmente essa a causa da "representação política" eleita do Amazonas no Senado Federal, ter se ausentado na votação da MP 517. Não sei e provavelmente poucas pessoas sabem ou vão saber o motivo real dessa omissão, mas certamente essa atitude faz parte da engrenagem da politicagem atual que pode ser definida como um verdadeiro apuí humano que envolve e suga os que lhe são suporte pelo voto.

O que precisamos entender é que o poder central não tem interesse real em dar garantias para o modelo Zona Franca, porque o grande capital não precisa do Amazonas, pois tem a inalienável capacidade de se acomodar bem em qualquer região do Brasil e do mundo. É por isso que, no viés econômico, só vão se dar bem os Estados que utilizarem racionalmente seus recursos naturais porque florestas e jazidas minerais não podem ser mudadas de lugar. A ilustração do cenário atual foi feita, muitos anos atrás por Álvaro Maia que escreveu no livro citado: "a politicagem é uma porca leiteira: quando secam os peitos, os bacurinhos vão procurar outros bicos fartos".

Como disse lá no início, ainda não li o livro do Antonio José Botelho, mas estou curioso para conhecer a fórmula de construção de um capitalismo amazônico sem capital regional.

Esta coluna é publicada na edição do final de semana e é elaborada sob a coordenação do professor da UEA e ex-diretor do Inpa Ozório Fonseca ozorio@netium.com.br

**Os três únicos  
ciclos econômicos  
(reais) estão  
marcados por  
concentrar  
riqueza e  
dispersar pobreza**

## I CORRIDA PEDESTRE RUY LINS

# Competição e solidariedade

A Superintendência da Zona Franca de Manaus (Suframa) realizou, na manhã de ontem, a I Corrida Pedestre Ruy Lins. A corrida foi organizada em percursos de três, seis e 12 quilômetros e dividida em cinco categorias, conforme a faixa etária: juvenil (14 a 17 anos), adulto (18 a 35 anos), veterano (36 a 50 anos), melhor idade (51 anos em diante) e para-atletas (14 anos em diante).

Jackson Costa Mendes foi o primeiro atleta a cruzar a linha de chegada. Ele concorreu pela categoria de 3km adulto masculino. Na categoria feminino de 3km, a vencedora foi Cironildes Santos da Silva. Na categoria 6 km, a vitória no masculino foi de Nilcon Rodrigues dos Santos. Na categoria dos para-atletas, Misael da Silva Cipriano chegou em 1º lugar. Outros para-atle-

### Em números

# 5

**Mil pessoas, aproximadamente, entre atletas e torcedores, participaram da corrida promovida pela Suframa na manhã de ontem.**

tas, como deficientes visuais e cadeirantes, também participaram do evento.

Todos os atletas inscritos receberam medalhas pela participação. Duas toneladas de alimentos não-perecíveis foram arrecadadas com a inscrição dos atletas e serão doadas às instituições de caridade.

Manaus, segunda-feira, 11 de julho de 2011.

## Sebrae apoia empreendedores

### No Amazonas, entidade já auxilia 20 empresas de cosméticos e 50 fabricantes de bijoias

Atualmente, o Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas do Amazonas (Sebrae/AM) auxilia cerca de 20 empresas que se dedicam a produzir cosméticos a partir da biodiversidade

amazônica e mais de 50 empreendedores que atuam no segmento de bijoias. "Provavelmente, o número de empreendedores nos dois setores é ainda maior, mas a informalidade impede que alguns se profissiona-

lizem", afirmou o gerente de agronegócios do Sebrae Amazonas, Célio Picanço.

De acordo com ele, a instituição tem por missão desenvolver e gerar oportunidades de negócios no Estado a partir de seto-

res primários ou da biodiversidade. Para isso empresários podem procurar o Sebrae no centro de Manaus, ou, em alguns casos, a instituição sai a caça de empreendedores. "É uma mão de via dupla e estamos aqui pa-

#### Estratégia

**Quando o Sebrae sai a caça de novos empreendedores, trabalha por territórios e analisa se a região a ser avaliada possui matéria-prima, mão-de-obra e, a partir daí, cria programa de capacitação, inovação e tecnologia. Estuda-se também o valor agregado ao produto e o número de empregos que serão gerado.**

ra orientar estes novos profissionais".

Entre a lista de projetos da entidade está o 'Sebrae Tec' que é um programa nacional que subsidia ideias inovadoras. Dependendo do projeto o Sebrae financia até R\$ 30 mil, no período de um ano, e outro detalhe é que auxiliarão no melhoramento dos produtos ou do processo necessário para a fabricação do item. O objetivo é profissionalizar o negócio.

Natureza que dá lucro

# Floresta gera renda

Matérias-primas regionais guardam gigantesco potencial, ainda pouco explorado, para negócios

RENATA MAGNENTI  
DA EQUIPE DE A CRÍTICA

Turistas nacionais e estrangeiros se apaixonam pelos produtos amazônicos e pela biodiversidade que vem da floresta. E esse é o grande "fio" de quem enxerga na Amazônia uma oportunidade de negócio. A partir daí, vários empreendedores regionais têm escrito histórias de sucesso, apesar das dificuldades.

Ainda na infância a empresária e artesã Gercina Melo era apaixonada por produtos regionais como o cupuaçu, buriti e açaí. "Eu sonhava em poder transformar isso tudo em cosméticos e, hoje, realizo um sonho de criança". Para isso, a universitária do curso de Farmácia tem se capacitado tanto em Manaus como fora do Estado, trabalhou em empresas de cosméticos regionais e se dedicou à venda de cosméticos através de catálogo.

## Saiba mais

### >>Onde encontrar

Ambas as empresárias vendem seus produtos também via Internet, assim como outros empreendedores de produtos regionais em Manaus. Para conhecer os produtos citados basta acessar [www.elo7.com.br/emporioaromasdaamazonia](http://www.elo7.com.br/emporioaromasdaamazonia) e [www.ritaprossi.com](http://www.ritaprossi.com)

gos. "Tudo isso contribuiu para o meu crescimento e, hoje, consigo das passos, firmes no meu negócio", afirma.

Gercina e o marido são donos da "Empório e Aromas da Amazônia", vendem sabonetes, loções corporais, esfoliantes e outros cosméticos que levam ingredientes como extrato de cupuaçu e buriti, o preferido dos clientes, além dos que levam breu branco, óleo de andiroba,



Rita Prossi encontrou na matéria-prima regional o diferencial que precisava para dar destaque a seus produtos

castanha-do-brasil, copaíba e guaraná. A maior clientela do casal é composta por turistas.

### DESIGN DE JOIAS

Este também é o perfil dos clientes da designer de biojoias e empresária Rita Prossi. A história da artesã no segmento ganhou força no final da década de 90, quando decidiu ir para o Rio de Janeiro se qualificar. "Quando voltei para Manaus uma amiga encomendou uma peça com itens regionais para sua filha que estava nos Estados Unidos. De lá para cá, minhas peças têm conquistado pessoas do mundo inteiro", comenta.

As biojoias de Rita conquistaram clientes como a cantora Maria Betânia, o ex-presidente Lula e esposa do príncipe Charles, da Inglaterra, Camilla Parker Bowles. "No início, minha intenção era apenas unir elementos da Amazônia ao ouro e a prata e, hoje, vejo que o resultado superou minhas expectativas", avalia a empresária.

Rita utiliza, diretamente da floresta, palha de arumã, semente de tucumã e jarina, couro de peixe e resíduos de madeira para criar pulseiras, anéis e colares. A partir daí, recria peças que lembram a pele de onça, além de outros ícones amazônicos.

## Natureza que dá lucro (continuação)

> O Centro de Integração Empresa-Escola (Ciee) promove o ingresso de estudantes no mercado de trabalho através de estágios. Os interessados devem comparecer na Rua João Alfredo, 453 - bairro São Geraldo, de segunda a sexta-feira, das 8h às 17h. Outra opção de cadastro é através do site do órgão [www.ciee.org.br](http://www.ciee.org.br).



### Idiomas Fucapi

O Centro de Idiomas da Fundação Centro de Análise, Pesquisa e Inovação Tecnológica (FUCAPI) está com inscrições abertas para os cursos de Inglês, Japonês, Francês e Espanhol. As aulas das línguas japonesa, espanhola, francesa e inglesa 'Kids' (7 a 13 anos de idade) são realizadas às sábados de 8h30 às 12h. O curso de Inglês para

iniciantes adultos são realizados duas vezes por semana, em horários matutinos e vespertinos. Para se inscrever, os estudantes devem levar uma foto 3X4, cópias de CPF e RG, comprovante de residência e certidão de nascimento (caso o aluno seja menor).

**Inscrições:** 22 de julho  
**Início das aulas:** As aulas têm início à medida que as turmas são formadas.  
**Horário:** de 8h às 12h ou das 14h às 2h  
**Local:** FUCAPI - Avenida Governador Danilo Areosa, 381, Distrito Industrial  
**Investimento:** R\$ 79 (turmas matutina e vespertina e R\$ 99 turmas)  
**Informações:** 2127-3128 e 2127-3039 e [portal.fucapi.edu.br](http://portal.fucapi.edu.br)

### Pós-graduação

A Fucapi está com inscrições abertas para 18 cursos de pós-graduação nas áreas de Design, Engenharia, Gestão e Informática. Entre as especializações estão Design Comunicação e Mídia; Engenharia Civil - Gestão de Obras, Gerenciamento de Projetos e Administração de Redes e SI. As inscrições podem ser feitas de 4 de julho a 10 de

agosto. O início das aulas será no dia 15 de agosto. Os interessados podem se inscrever no Centro de Pós-Graduação e Extensão (CPGE), localizado bloco C, sala C1 da sede da faculdade.

**Inscrições:** 4 de julho a 10 de agosto  
**Início das aulas:** 15 de agosto  
**Horário:** de 12h às 21h  
**Local:** FUCAPI - Avenida Governador Danilo de Matos Areosa, 381, Distrito Industrial.  
**Investimento:** R\$ 299  
**Informações:** 2127-3128 e 2127-3039 e [portal.fucapi.edu.br](http://portal.fucapi.edu.br)

### Gestão de Pessoas

A Fundação Escola de Serviço Público Municipal (FESPM) está com inscrições abertas para o programa de Aperfeiçoamento em Gestão de Pessoas, destinado a servidores da Prefeitura de Manaus. Estão disponíveis 175 vagas, no total, para uma série de sete módulos que compõem a capacitação. As inscrições podem ser realizadas no setor de Recursos Humanos das secretarias municipais e órgãos da Prefeitura ou na sede da FESPM. O programa de

Aperfeiçoamento em Gestão de Pessoas tem o objetivo de orientar os servidores que atuam no desenvolvimento de pessoas sobre conhecimentos técnicos que possam subsidiar, em nível estratégico, decisões relacionadas a processos administrativos.

**Inscrições:** 4 de julho a 10 de agosto  
**Início das aulas:** 25 de julho  
**Horário:** Noturno  
**Público-alvo:** funcionários da Prefeitura  
**Local:** FESPM, na Avenida Professor Nilton Lins, Bloco D da Universidade Nilton Lins, Parque das Laranjeiras.  
**Investimento:** Gratuito  
**Informações:** 3215-4665 ou <http://fespm.manaus.am.gov.br>

### Contabilidade para não contadores

Mobilize seus conhecimentos sobre as atividades de escrituração dos fatos contábeis de uma empresa, reconhecendo a importância da contabilidade e da legislação vigente como forte ferramenta no processo de tomada de decisões. O curso é destinado a gestores, empreendedores e profissionais que desejam

conhecer a contabilidade empresarial.

**Período:** 22/08 a 31/08  
**Horário:** 19h às 22h  
**Carga horária:** 20h  
**Local:** Rua Visconde de Itanhaem, 863  
**Cidade:** Nova I  
**Investimento:** R\$ 80,00  
**Informações:** (92) 3216-6190

### Workshop: Operador de caixa: eficientes & eficazes

Aprenda a efetuar as operações de caixa, com suas tendências e atender aos clientes de forma ética e eficaz. O curso ensina, ainda, as funções do operador de caixa, as operações de abertura, fechamento, troco, registro de valores de mercadorias, cobrança de valor de compras em dinheiro, cheque ou cartões.

**Inscrições:** 01 e 02/08  
**Horário:** 19h 22h  
**Carga horária:** 6h  
**Local:** Rua Visconde de Itanhaem, 863  
**Cidade:** Nova I  
**Investimento:** R\$ 20,00  
**Informações:** (92) 3216-6190

### Alta dos salários impulsiona nova aceleração da inflação

#### AGÊNCIA ESTADO

A inflação deu uma tré-gua nos dois últimos meses, puxada pela queda no preço dos alimentos, mas deve voltar a ser pressionada no segundo semestre. Para economistas, o maior sinal de preocupação com os índices de preços vem do mercado de trabalho. As empresas estão tendo de pagar salários cada vez maiores para contratar novos funcionários, principalmente para tirar pessoal de empresas concorrentes.

Dados do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged) mostram que os salários de contratação na indústria cresceram 12% nos últimos 12 meses. Na média da economia, a alta foi de 10%. No mesmo período, a inflação oficial, medida pelo Índice Nacional de Preços Ampliado (IPCA) ficou em 6,7% - acima do teto da meta de inflação estabelecida pelo governo para 2011, de 6,5%

"Como trazer a inflação para 4,5%, se os salários estão crescendo 10%, 12%?", questiona o economista José Roberto Mendonça de Barros, sócio da consultoria

MB Associados. Para ele, o cenário não é de descontrole, e sim de deterioração das condições econômicas. "Não é alarmante, mas prejudica o crescimento de médio e longo prazo". Pesa ainda sobre a inflação a pressão que deve ser exercida pelos reajustes salariais das grandes categorias que querem negociar

O crescimento da massa real de salários é bom para o consumidor e excelente para as vendas, mas eleva custos empresariais

umentos reais.

O crescimento da massa real de salários é bom para o consumidor e excelente para as vendas. No entanto, representa um aumento de custos para as empresas. "O problema é que elas estão mudando a forma de fazer preços", afirma o consultor. Até

um ano e meio atrás, segundo ele, a tabela de preços era instrumento de competição das companhias. "Hoje, elas simplesmente repassam os aumentos para os preços".

Há cerca de três semanas, Mendonça de Barros teve um almoço com um empresário do setor de embalagens de papelão, que considera exemplar. O industrial contou que, quando precisa aumentar preços, o ritual estabelecido há anos é sempre o mesmo: sua gerente de grandes clientes liga para todos e marca uma reunião. "O cidadão já sabe qual é o assunto e, se não está a fim, ele diz que foi viajar." O caso é que essa gerente estava impressionadíssima. Duas semanas antes, ela ligou para os grandes clientes, falou com todos eles, marcou a reunião com poucos dias de diferença com todos e aumentou os preços para 100% dos casos. "Evidentemente, o cara que comprou o papelão vai repassar isso para a frente".

Além da indexação informal, Mendonça de Barros acredita que muitos dos itens que hoje estão ajudando a segurar a inflação voltarão a pressioná-la. O preço do etanol é um deles.

## O futuro da Zona Franca



A Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Amazonas (Fapeam) lançou, na semana passada, dois editais de “financiamento para estimular a pesquisa de ponta e a formação de novos núcleos de excelência científica” no Estado. O texto aspiado está no primeiro parágra-

fo de um release da Agência de Comunicação do governo e parece anunciar novos critérios de investimento público em pesquisa, mas no parágrafo seguinte essa impressão é desfeita pelo diretor técnico-científico da Fapeam, Jorge Porto: “Existem algumas áreas consideradas estratégicas para o Estado, mas os editais não são limitados, o que significa que todos podem concorrer”.

A expressão “novos critérios” significa deixar de investir de forma pulverizada os recursos e concentrar esforços nas pesquisas que possam inserir o Amazonas no mercado mundial de forma competitiva, como nas áreas de biotecnologia ou tecnologia da informação, dois segmentos tidos como as grandes promessas para o futuro.

Nas últimas discussões em torno da Zona Franca de Manaus, o ministro do

Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior, Fernando Pimentel, fez um alerta que foi recebido como ofensa pelas classes política e empresarial local, que se recusam a refletir sobre o modelo de desenvolvimento maneta baseado em incentivos fiscais.

Há duas semanas, o empresário Francisco Cruz escreveu sobre o que considera verdadeira ameaça ao Polo Industrial de Manaus: a péssima logística, a distância dos mercados consumidores e, o mais grave, segundo ele, a falta de formação de bons cérebros. Cruz cita o exemplo da China, que mantém mais de 200 mil jovens em universidades de todo o mundo, principalmete nas áreas de tecnologia da informação.

Ontem, em artigo no O Estado de S. Paulo, o jornalista Daniel Piza diz que a China investe pesado em ciência e tecno-

nologia, principalmente em “Chengdu, espécie de Vale do Silício chinês, onde a velha imagem da indústria que só copia e maquia começa ser desfeita”.

O Amazonas ficou estagnado e briga para montar tecnologia da Ásia. Os investimentos na área de microeletrônica são pífios. Os poucos alunos das universidades são ‘pescados’ pelas empresas nos primeiros períodos do curso porque faltam profissionais no mercado. E a política de ciência e tecnologia tanto local quanto nacional não parecem dispostas a fazer investimentos com um olhar no futuro. O que se tem visto são muitos números apresentados como resultado, mas de fato, não há avanços. O mesmo ocorre na área de biocosméticos. São empresas de fora que estão utilizando a matéria-prima da floresta, com tecnologia também importada.

## EFEITOS NO PIM

# Argentina quebra acordo com MDIC

Mais de um mês se passou da reunião entre ministra da Indústria da Argentina, Débora Giorgi, com o ministro do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior, Fernando Pimentel, e exportadores brasileiros ainda se queixam da demora na liberação de produtos na fronteira com o País. A Argentina é o maior comprador de produtos fabricados na Zona Franca de Manaus, mas as vendas para o país no

primeiro semestre deste ano já acumulam queda de 37%.

A crise já se arrasta desde o segundo semestre do ano passado, quando a Argentina passou a dificultar a entrada de calçados, produtos têxteis e máquinas agrícolas brasileiras.

O país é o maior consumidor das produções de motocicletas e celulares produzidos no Pólo Industrial de Manaus (PIM). Mas de janeiro a junho

deste ano as vendas para a Argentina chegaram a US\$ 122 milhões, enquanto que no mesmo período do ano passado esse valor era de US\$ 194 milhões, 37% a menos, de acordo com dados do Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior (MDIC).

A Organização Mundial do Comércio (OMC) recomenda que os produtos sejam liberados nas fronteiras em até 60

dias, mas esta liberação está levando cerca de 120 dias, segundo empresários exportadores.

O encontro entre os ministros dos dois países aconteceu em 2 de junho, após um período de tensão nas relações comerciais depois que o Brasil decidiu retirar os automóveis da lista de produtos com licenças automáticas de importação, que foi defendida pelo MDIC como medida cautelar para evitar o desequilíbrio da balança comercial.

## AM é um dos nove Estados em que o Dnit está com o PR

O Amazonas é um dos nove Estados listados em reportagem da Folha de S. Paulo de ontem em que a superintendência do Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes (Dnit) é comandada pelo PR, partido presidido pelo ex-ministro dos Transportes Alfredo Nascimento.

O Dnit do Amazonas e Roraima (Dnit/AM-RR) tem como superintendente Afonso Lins Junior, que foi assessor de Alfredo Nascimento durante três anos no ministério. O partido do ex-ministro que reassumiu a cadeira no Senado no último dia 6 e no dia seguinte pediu licença, também tem influência sobre os Dnits de outros sete Estados brasileiros e do Distrito Federal.

Empossado no cargo em abril deste ano, Afonso Lins foi presidente do Conselho Regional de Engenharia e Arquitetura do Amazonas (Crea-AM), de onde saiu em 2004 para assumir a assessoria de Alfredo no Ministério dos Transportes. Lins permaneceu com o ex-ministro durante sua campanha ao senado, em 2004, e foi mantido no cargo com o senador João Pedro (PT), suplente de Alfredo, depois que este foi chamado para seu segundo mandato no MT.

De acordo com informações publicadas pela Folha, das 23 superintendências, sendo que quatro delas respondem por mais de um Estado, 12 delas são comandadas por superintendentes com registro na Justiça Eleitoral. Destes, sete pertencem ao PR. No caso do Amazonas, o superintendente responde por dois Estados.

Segundo a reportagem, o partido exerce forte influência no Dnit de Alagoas, Goiás, Mato Grosso do Sul, Pa-



Dnit é um órgão técnico responsável pelas obras de construção e recuperação de rodovias, mas é dirigido por políticos / Foto: Raimundo Valentim/06/08/10

rá/Amapá, São Paulo, Distrito Federal e do Amazonas/Roraima. O levantamento levou em conta apenas os superintendentes com filiação registrada, mas segundo a reportagem, no Espírito Santo o superintendente foi indicado ao cargo pelo PR e, em Mato Grosso, apesar de o superintendente ser filiado ao PPS, faz parte da cota do senador Blairo Maggi (PR-MT), um dos nomes cogitados para assumir o ministério após a saída de Alfredo.

### Histórico

O Dnit Amazonas/Roraima esteve nas mãos de amigos do ex-ministro desde que ele assumiu o Ministério dos Transportes pela primeira vez, em 2004. Antes de Lins Junior, o departamento era comandado por Auxiliadora Dias, que comandou por mais de quatro anos o Instituto Municipal de Planejamento Urbano (Implurb) durante o mandato de Alfredo na Prefeitura de Manaus.

Em 2009, reportagem pu-

blicada pela Rádio CBN Manaus ligou Auxiliadora ao filho do ex-ministro Gustavo Moraes Pereira por conta da venda de um apartamento de R\$ 450 mil na Ponta Negra, em 2007, para a empresa Socorro Carvalho Transporte e Construções Ltda., que tem como um dos sócios o empresário Marcílio Carvalho, marido de Auxiliadora.

À época, a empresa Socorro Carvalho era uma das maiores beneficiadas do Fundo da Marinha Mercante, que dá auxílio financeiro às atividades marítimas, fluviais e lacustres de âmbito civil no País. O Fundo da Marinha Mercante, segundo o organograma do site do Ministério dos Transportes, é ligado diretamente ao gabinete do ministro dos Transportes.

Na semana passada, Alfredo pediu demissão do cargo no Ministério dos Transportes depois que uma série de denúncias contra ele e membros do PR, a primeira publicada pela Revista Veja.

Fale com o editor  
redacao@diarioam.com.br

## Depoimentos são esperados no Senado

O ex-ministro dos Transportes Alfredo Nascimento, agora senador licenciado, é aguardado na terça-feira no Senado para audiência pública conjunta nas comissões de Infraestrutura e de Meio Ambiente. Ele e o diretor do Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes (Dnit), Luiz Antônio Pagot, que entrou de férias após denúncias de corrupção no ministério envolvendo membros do PR, foram convidados na semana passada a comparecer às comissões e disseram que aceitavam o convite. A audiência

está marcada para as 9h desta terça-feira.

No Palácio do Planalto, a preocupação é com Pagot. Na sexta-feira passada ele deu uma prévia de como será seu primeiro depoimento sobre o caso, no Congresso, à reportagem da Folha de S. Paulo: "O Dnit é um colegiado. O Hideraldo manda tanto quanto o Pagot", disse, em referência ao petista Hideraldo Caron, diretor de Infraestrutura Rodoviária do Dnit, e listando, em seguida, todo o colegiado do órgão.

Caron, filiado ao PT do Rio

Grande do Sul desde 1985, é apontado por políticos como uma espécie de 'espião' de Dilma Rousseff no Dnit. Segundo Pagot, ele era responsável por 90% das obras, já que cuidava da diretoria de Infraestrutura do órgão.

Para integrantes do PR, o recado de Pagot tinha também outro destinatário: o ex-ministro do Planejamento Paulo Bernardo (PT), hoje nas Comunicações. Segundo senadores do PR, Pagot deve afirmar, em depoimento, que cumpria ordens e citar de onde elas partiam.

## SALÁRIO

# Metalúrgicos iniciam negociações com proposta de aumento real de 5%

**Beatriz Gomes**

Da Redação

Manaus, Amazonas

Os sindicatos dos trabalhadores da indústria metalúrgica, eletroeletrônica e magnética vão iniciar, na próxima semana, as negociações com os sindicatos patronais. Os industriários vão pedir 5% de ganho real e mais 5% em cima da produtividade. O Polo Industrial de Manaus (PIM) tem 102,6 mil trabalhadores.

De acordo com o presidente do Sindicato dos Metalúrgicos, Valdemir Santana, nas próximas semanas serão discutidos os reajustes salariais, além de mais 12 cláusulas sociais, a definição do piso salarial da categoria em R\$ 1.060

e a redução da jornada de trabalho de 44 horas semanais para 40 horas semanais.

O presidente do Sindicato das Indústrias de Aparelhos Elétricos, Eletrônicos e Similares (Sinaees), Wilson Périco, explica que as negociações estão apenas começando e é cedo para falar de contra-proposta. “Espero que as negociações aconteçam com bom senso pelas duas partes como vem sendo feito nos últimos cinco anos, levando em consideração o emprenho dos trabalhadores e as limitações dos patrões”, ponderou.

Nos últimos três anos, o reajuste salarial dos trabalhadores da indústria metalúrgica ficou em torno de 3% a 3,5% de ganho real (acima da

inflação).

Santana também quer definir nas negociações a concessão de bolsas universitárias para os trabalhadores do PIM. “Para que as empresas invistam na educação de seus trabalhadores que estão pagando caro para se qualificar”, destaca.

### Faturamento

O faturamento da indústria eletroeletrônica até abril deste ano (US\$ 4 bilhões) ultrapassou em 15% o resultado do mesmo período do ano passado (US\$ 3,49 bilhões). Já a indústria metalúrgica faturou US\$ 959,8 milhões no primeiro quadrimestre do ano, 24,75% acima da receita do quadrimestre de 2010 (US\$ 769 milhões).

## SUFRAMA

# VETERANOS CONTRA PIM EM CORRIDA INAUGURAL

A 1ª Corrida Pedestre Ruy Lins atraiu, ontem de manhã (às 7h30), aproximadamente cinco mil participantes. Entre os competidores atletas veteranos do circuito de corrida de rua, como Jean de Souza Pereira (2º lugar da categoria 18 a 35 anos do percurso de 12 km), trabalhadores do Polo Industrial (PIM) e colaboradores da Superintendência da Zona Franca de Manaus (Suframa), organizadora do evento.

A corrida foi disputada em três trechos: de três, seis e 12 quilômetros. Os atletas foram divididos em cinco categorias: juvenil (14 a 17 anos), adulto (18 a 35 anos), vetera-

no (36 a 50 anos), melhor idade (51 anos em diante) e paraatletas (14 anos em diante). Mais de duas toneladas de alimentos não perecíveis foram arrecadadas das inscrições dos competidores e serão doadas às instituições Casa Mamãe Margarida e Lar Batista Janell Doyle.

Com o tempo de 8 minutos e 27 segundos, Jackson Costa Mendes foi o primeiro atleta a cruzar a linha de chegada. Ele disputou a categoria de 3 km adulto masculino. No feminino do mesmo percurso, a primeira colocada foi Cironildes Santos da Silva. Dos paraatletas, destaque para o campeão Misael da Silva Sobrinho.



## RESULTADOS

### 3 KM MASCULINO

JACKSON COSTA MENDES

### 3 KM FEMININO

CIRONILDE SANTOS DA SILVA

### 6 KM 14 a 17 anos MASCULINO

SAYMON BATISTA MOREIRA

### 6 KM FEMININO

VITÓRIA VERÔNICA MORAIS SILVA

### 18 a 35 anos MASCULINO

MARCICLEY DE SOUSA

### 18 a 35 anos FEMININO

GERUZA ALFAI DE OLIVEIRA